



13 de setembro de 2022  
CONSTRUÇÃO: OBRAS LICENCIADAS E CONCLUÍDAS  
2º trimestre de 2022

## LICENCIAMENTO DE EDIFÍCIOS DIMINUI NO 2º TRIMESTRE, MAS MANTÉM CRESCIMENTO FACE A 2019

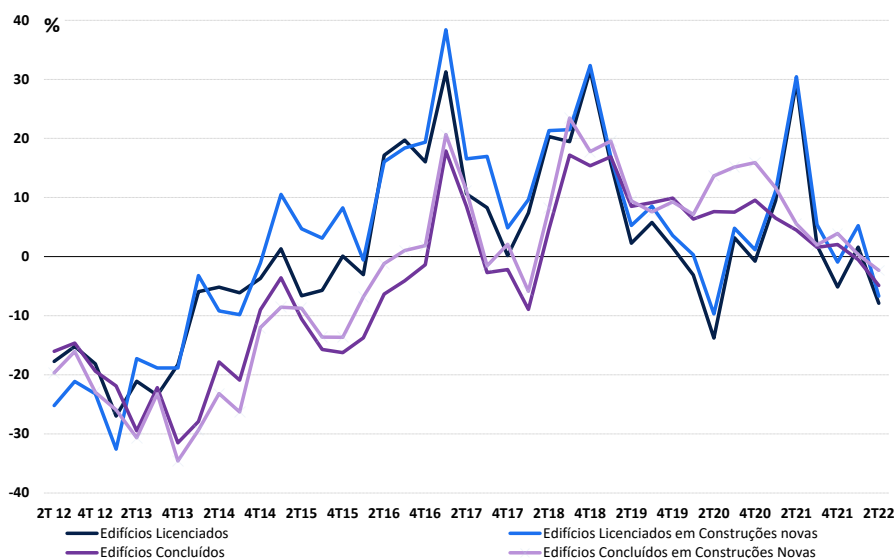
No **2º trimestre de 2022** foram licenciados 6,2 mil edifícios, -7,9% que no mesmo trimestre do ano anterior (+1,6% no 1º trimestre de 2022) e +2,9% que no 2º trimestre de 2019. Os edifícios licenciados em construções novas diminuíram 6,7% (+5,3% no 1º trimestre de 2022), correspondendo a um crescimento de 9,9% face ao 2º trimestre de 2019. O licenciamento para reabilitação diminuiu 9,5% (-8,6% no 1º trimestre de 2022), correspondendo a um decréscimo de 14,8% relativamente ao 2º trimestre de 2019. Estima-se que tenham sido concluídos 3,6 mil edifícios no 2º trimestre deste ano, menos 4,9% que no mesmo período de 2021 (-0,5% no 1º trimestre de 2022) e mais 7,0% que no 2º trimestre de 2019.

Comparativamente com o **trimestre anterior**, o número de edifícios licenciados decresceu 10,0% (+21,8% no 1º trimestre de 2022) e o número de edifícios concluídos reduziu-se em 5,8% (-3,1% no 1º trimestre de 2022).

Numa **análise mensal**, salienta-se o decréscimo de 16,4% no licenciamento de edifícios em maio face a igual período de 2021. Comparando com maio de 2019, o número de edifícios licenciados decresceu 17,4%.

No **1º semestre de 2022**, foram licenciados menos 3,1% dos edifícios que em igual período de 2021, mas mais 6,3% que no 1º semestre de 2019.

Figura 1. Obras licenciadas e concluídas - Variações homólogas trimestrais



Fonte: Estatísticas do licenciamento e conclusão de obras



## 1. Obras licenciadas

No 2º trimestre de 2022, foram licenciados 6,2 mil edifícios em Portugal, -7,9% face ao 2º trimestre de 2021 (+1,6% no 1º trimestre de 2022). Este valor representa um acréscimo de 2,9% face aos edifícios licenciados no 2º trimestre de 2019.

Do total de edifícios licenciados, 75,5% destinaram-se a construções novas e destes, 80,7% tiveram como finalidade a habitação familiar. Os edifícios licenciados para demolição (354 edifícios) corresponderam a 5,7% do total de edifícios licenciados no 2º trimestre de 2022.

A Região Autónoma da Madeira e o Alentejo apresentaram variações homólogas positivas no número total de edifícios licenciados (+39,8% e +4,8%, respetivamente). Em todas as restantes regiões foram observadas variações homólogas negativas, destacando-se a Região Autónoma dos Açores com -18,2%.

O número de edifícios licenciados correspondentes a construções novas diminuiu 6,7% em comparação com o 2º trimestre de 2021, e as obras de reabilitação decresceram 9,5%. Quando comparado com o trimestre anterior, o licenciamento em construções novas decresceu 10,7% e as obras de reabilitação diminuíram 6,6%. Face ao 2º trimestre de 2019, o licenciamento para construções novas cresceu 9,9%, enquanto as obras de reabilitação diminuíram 14,8%.

À semelhança do total de edifícios licenciados, o licenciamento para construções novas também cresceu, em termos homólogos, na Região Autónoma da Madeira (+24,7%) e no Alentejo (+9,0%). Foi igualmente na Região Autónoma dos Açores que se registou o decréscimo mais acentuado (-26,9%).

No 2º trimestre de 2022, foram licenciados 7,7 mil fogos em construções novas para habitação familiar. Este valor representa um acréscimo de 0,9%, face ao 2º trimestre de 2021 (+10,1% no 1º trimestre de 2022). Em comparação com o 2º trimestre de 2019, os fogos em construções novas aumentaram 26,2%. O Algarve, a Região Autónoma da Madeira e o Norte registaram as variações homólogas positivas mais elevadas (+38,9%, +34,1% e +18,2%, pela mesma ordem). Os decréscimos mais significativos ocorreram na Área Metropolitana de Lisboa (-34,4%) e na Região Autónoma dos Açores (-27,4%).

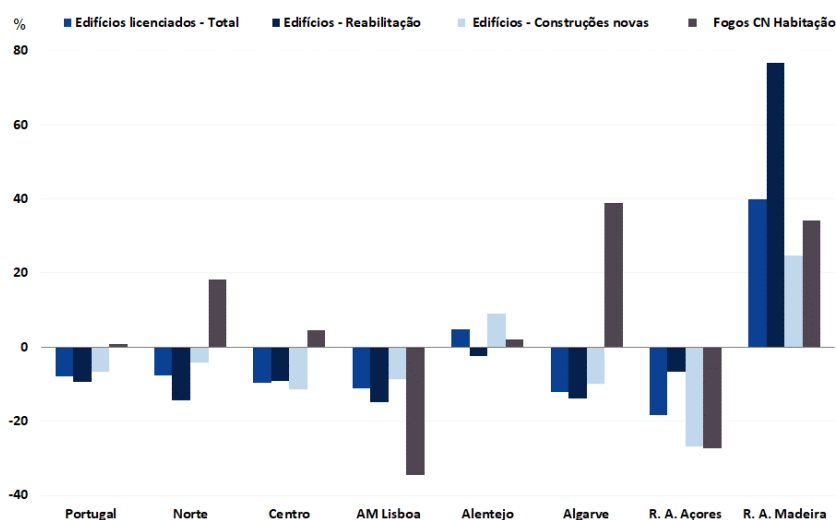
Em Portugal, no 2º trimestre de 2022, a área total licenciada diminuiu 5,4% em termos homólogos (+4,6% no 1º trimestre de 2022). A Região Autónoma da Madeira, o Algarve e o Norte foram as únicas regiões a apresentar um crescimento homólogo neste indicador (+30,0%, +16,5% e +8,6%, respetivamente). Todas as restantes regiões verificaram decréscimos, evidenciando-se as regiões do Alentejo (-43,8%), Região Autónoma dos Açores (-29,9%) e a Área Metropolitana de Lisboa (-19,5%). O decréscimo ocorrido na região do Alentejo está associado ao licenciamento de edifícios de uso geral no município de Azambuja, de menor dimensão neste trimestre face ao 2º trimestre de 2021.

A região Norte continua a destacar-se com o maior contributo em todos os indicadores, sendo responsável por 38,6% dos edifícios licenciados, 37,2% dos edifícios licenciados para reabilitação e 46,1% dos fogos licenciados em construções novas para habitação familiar.



Figura 2. Edifícios e fogos licenciados – Variação homóloga trimestral

(2º trimestre de 2022)



Fonte: Licenciamento de obras – Inquérito aos projetos de obras de edificação e demolição de edifícios (Q3)

Numa análise por município, no 2º trimestre de 2022, observa-se que os 5 municípios com maior variação absoluta positiva face ao 2º trimestre de 2021, representaram 17,2% do licenciamento total de fogos em obras de edificação (considerando todos os tipos de obras e todos os destinos). No seu conjunto, estes municípios registaram um aumento de 153,5% relativamente a igual período do ano anterior (+950 fogos). Nos cinco municípios com maior variação negativa verificou-se que, no seu conjunto, os fogos licenciados para edificação diminuíram 56,3% face ao 2º trimestre de 2021 (-912 fogos).

Quadro 1. Municípios com maior variação absoluta no nº total de fogos licenciados em obras de edificação (2º trimestre de 2022)

Ordenação	Município	2º Trimestre		Variação Absoluta (nº)	Variação Homóloga (%)
		2022	2021		
	<b>PORTUGAL</b>	<b>9128</b>	<b>9347</b>	<b>-219</b>	<b>-2,3%</b>
+					
1	Porto	799	448	351	78,3%
2	Faro	232	13	219	1684,6%
3	Esposende	229	39	190	487,2%
4	Maia	174	71	103	145,1%
5	Paços de Ferreira	135	48	87	181,3%
-					
1	Lisboa	252	678	-426	-62,8%
2	Seixal	90	254	-164	-64,6%
3	Loures	100	222	-122	-55,0%
4	Matosinhos	178	291	-113	-38,8%
5	Vila Franca de Xira	88	175	-87	-49,7%

Fonte: Licenciamento de obras – Inquérito aos projetos de obras de edificação e demolição de edifícios (Q3)



No primeiro semestre de 2022, constatou-se um decréscimo de 3,1% no total de edifícios licenciados face ao primeiro semestre de 2021. No entanto, comparando com o 1º semestre de 2019 (período pré-pandemia) registou-se um acréscimo de 6,3%.

Numa **análise mensal**, salientam-se os aumentos ocorridos no início do ano, em janeiro (+7,6%) e fevereiro (+4,5%) face aos mesmos meses de 2021, contrastando com os decréscimos ocorridos nos meses subsequentes (com exceção no mês abril). Em março, verificou-se uma redução de 5,3% no total de edifícios licenciados, face a igual período de 2021, que se intensificou em maio, com uma diminuição de 16,4% no total de edifícios licenciados. Em junho, manteve-se o decréscimo nesta variável embora de forma menos intensa (-7,8%).

Quadro 2. Edifícios licenciados – informação mensal

Unidade: nº

Mês	Total (nº)				Taxa de variação homóloga(%)		
	2019	2020	2021	2022	2022/2019	2022/2020	2022/2021
<b>TOTAL</b>	<b>24 117</b>	<b>23 068</b>	<b>4 134</b>	<b>13 106</b>	<b>6,3</b>	<b>16,7</b>	<b>-3,1</b>
Janeiro	2 248	2 272	2 044	2 200	-2,1	-3,2	7,6
Fevereiro	2 052	2 048	2 090	2 184	6,4	6,6	4,5
Março	2 071	1 784	2 655	2 514	21,4	40,9	-5,3
Abril	1 800	1 348	2 353	2 360	31,1	75,1	0,3
Maio	2 341	1 821	2 313	1 934	-17,4	6,2	-16,4
Junho	1 815	1 954	2 075	1 914	5,5	-2,0	-7,8
Julho	2 135	2 210	2 048				
Agosto	1 668	1 776	1 941				
Setembro	2 056	2 003	2 225				
Outubro	2 475	2 193	1 679				
Novembro	1 859	1 969	2 129				
Dezembro	1 597	1 690	1 857				

Fonte: Licenciamento de obras – Inquérito aos projetos de obras de edificação e demolição de edifícios (Q3)





## 2. Obras Concluídas

No 2º trimestre de 2022, estima-se que tenham sido concluídos 3,6 mil edifícios em Portugal (construções novas, ampliações, alterações e reconstruções), o que corresponde a uma redução de 4,9% em relação ao 2º trimestre de 2021 (-0,5% no 1º trimestre de 2022). Em comparação com o 2º trimestre de 2019, o número de edifícios concluídos terá aumentado 7,0%.

Na sua maior parte, os edifícios concluídos corresponderam a construções novas (82,5%), das quais 77,4% tiveram como destino a habitação familiar.

A Área Metropolitana de Lisboa foi a única região a registar crescimento no número de edifícios concluídos face ao 2º trimestre de 2021 (+1,8%). Em todas as restantes regiões observaram-se decréscimos nesta variável, mais significativos no Algarve (-17,3%), na Região Autónoma dos Açores (-15,7%) e na Região Autónoma da Madeira (-13,3%).

Em comparação com o 2º trimestre de 2021, verificaram-se diminuições de 2,3% nas obras concluídas e 15,3% nas obras de reabilitação. Em comparação com o trimestre anterior, os decréscimos foram de 4,2% nas construções novas e 12,5% nas obras de reabilitação.

A Área Metropolitana de Lisboa e o Alentejo observaram um crescimento nas obras concluídas em construções novas (+3,7% e +0,4%, respetivamente). As restantes regiões assinalaram decréscimos nesta variável, destacando-se a Região Autónoma da Madeira (-22,4%), a Região Autónoma dos Açores (-11,1%) e o Algarve (-10,8%).

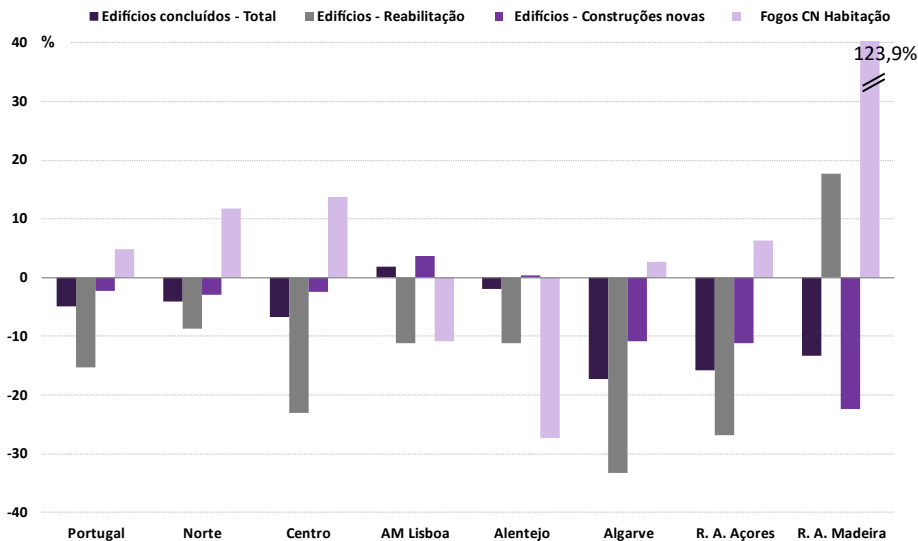
As obras concluídas para reabilitação diminuíram 15,3%, com a Região Autónoma da Madeira a registar o único comportamento positivo neste indicador (+17,6%). Das regiões que apresentaram variações homólogas negativas, destacaram-se o Algarve (-33,3%) e a Região Autónoma dos Açores (-26,9%).

No 2º trimestre de 2022, foram concluídos 4,8 mil fogos em construções novas para habitação familiar, correspondendo a um acréscimo de 4,9% face ao 2º trimestre de 2021 (-6,6% no 1º trimestre de 2022). O Alentejo e a Área Metropolitana de Lisboa verificaram decréscimos neste indicador (-27,3% e -10,9%, respetivamente). Todas as outras regiões apresentaram um comportamento positivo nesta variável, com especial destaque para a Região Autónoma da Madeira (+123,9%). Para o crescimento relativo que se verificou nesta região contribuiu a conclusão efetiva, declarada, de um empreendimento no município de Santa Cruz, com 88 fogos.



Figura 3. Edifícios e fogos concluídos - Variação homóloga trimestral

(2º trimestre de 2022)



Fonte: Estimativas de Obras Concluídas

No 2º trimestre de 2022, as regiões Norte e Centro, em conjunto, mantêm-se destacadas no número de edifícios concluídos (63,1% do total) e de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar (61,6%). A região Norte manteve a predominância nos edifícios e fogos concluídos (37,5% e 40,7%, respetivamente), seguida da região Centro no que diz respeito aos edifícios concluídos (25,6%) e da Área Metropolitana de Lisboa no que se refere a fogos concluídos (22,9% do total de fogos concluídos em construção nova para habitação familiar).

No 2º trimestre de 2022, a área total construída em Portugal diminuiu 10,9% face a igual período de 2021. Apresentaram variações homólogas positivas as regiões do Algarve (+14,6%) e da Área Metropolitana de Lisboa (+4,8%). As restantes regiões registaram variações negativas, com os valores mais elevados a serem atingidos no Centro (-28,7%), na Região Autónoma da Madeira (-28,4%) e no Alentejo (-21,1%).



NUTS II	Edifícios Licenciados**					Unidade: nº
	2ºT - 2021	3ºT - 2021	4ºT - 2021	1ºT - 2022	2ºT - 2022	Varição Homóloga (2ºT)*
						%
<b>Portugal</b>						
Número de Edifícios	6 741	6 214	5 665	6 898	6 208	-7,9
Reabilitação	1 287	1 169	1 079	1 247	1 165	-9,5
Construções novas	5 025	4 672	4 263	5 249	4 689	-6,7
para Habitação familiar	3 964	3 628	3 467	4 335	3 785	-4,5
Fogos	7 588	7 260	6 351	8 047	7 657	0,9
Área total (m <sup>2</sup> )	2 809 680	2 470 753	2 290 529	2 859 270	2 658 181	-5,4
<b>Norte</b>						
Número de Edifícios	2 593	2 360	2 138	2 787	2 395	-7,6
Reabilitação	505	492	424	533	433	-14,3
Construções novas	1 942	1 733	1 606	2 131	1 863	-4,1
para Habitação familiar	1 572	1 423	1 335	1 777	1 529	-2,7
Fogos	2 986	3 592	2 674	3 813	3 528	18,2
Área total (m <sup>2</sup> )	1 088 963	1 118 134	948 918	1 359 621	1 182 211	8,6
<b>Centro</b>						
Número de Edifícios	1 812	1 556	1 531	1 816	1 636	-9,7
Reabilitação	342	272	269	342	311	-9,1
Construções novas	1 356	1 194	1 171	1 342	1 201	-11,4
para Habitação familiar	997	882	886	1 051	919	-7,8
Fogos	1 472	1 349	1 442	1 647	1 538	4,5
Área total (m <sup>2</sup> )	626 867	551 152	567 921	642 168	605 631	-3,4
<b>Área Metropolitana de Lisboa</b>						
Número de Edifícios	1 225	1 098	980	1 183	1 090	-11,0
Reabilitação	162	144	125	131	138	-14,8
Construções novas	956	854	785	955	874	-8,6
para Habitação familiar	807	735	680	846	757	-6,2
Fogos	2 120	1 503	1 053	1 516	1 390	-34,4
Área total (m <sup>2</sup> )	592 607	422 311	392 763	435 009	477 166	-19,5
<b>Alentejo</b>						
Número de Edifícios	435	586	392	471	456	4,8
Reabilitação	87	88	91	96	85	-2,3
Construções novas	322	476	290	354	351	9,0
para Habitação familiar	226	249	228	250	241	6,6
Fogos	275	291	311	316	281	2,2
Área total (m <sup>2</sup> )	266 653	171 040	110 831	206 289	149 964	-43,8
<b>Algarve</b>						
Número de Edifícios	299	251	272	283	263	-12,0
Reabilitação	72	67	71	72	62	-13,9
Construções novas	201	168	178	189	181	-10,0
para Habitação familiar	174	151	159	173	161	-7,5
Fogos	504	251	326	279	700	38,9
Área total (m <sup>2</sup> )	126 069	123 582	94 284	82 554	146 844	16,5
<b>R.A. Açores</b>						
Número de Edifícios	274	249	231	232	224	-18,2
Reabilitação	89	70	62	42	83	-6,7
Construções novas	175	169	151	183	128	-26,9
para Habitação familiar	124	120	105	149	97	-21,8
Fogos	146	154	137	219	106	-27,4
Área total (m <sup>2</sup> )	74 654	51 055	54 814	70 900	52 349	-29,9
<b>R.A. Madeira</b>						
Número de Edifícios	103	114	121	126	144	39,8
Reabilitação	30	36	37	31	53	76,7
Construções novas	73	78	82	95	91	24,7
para Habitação familiar	64	68	74	89	81	26,6
Fogos	85	120	408	257	114	34,1
Área total (m <sup>2</sup> )	33 867	33 479	120 998	62 729	44 016	30,0

Nota: \* Variação homóloga - Variação do trimestre face ao trimestre homólogo; \*\* Dados preliminares

O total de edifícios licenciados inclui as obras de construção nova, de reabilitação (ampliação, alteração, reconstrução) e demolição de edifícios.



Construção: Edifícios Concluídos	Edifícios Concluídos**					Unidade: nº	
	2ºT - 2021	3ºT - 2021	4ºT - 2021	1ºT - 2022	2ºT - 2022	Variação Homóloga (2ºT)*	%
<b>Portugal</b>							
Número de Edifícios	3 746	3 813	3 901	3 782	3 563	-4,9	
Reabilitação	738	768	762	714	625	-15,3	
Construções novas	3 008	3 045	3 139	3 068	2 938	-2,3	
para Habitação familiar	2 275	2 268	2 291	2 358	2 275	0,0	
Fogos	4 605	4 881	4 857	4 423	4 830	4,9	
Área total (m <sup>2</sup> )	1 850 741	1 768 667	1 742 416	1 722 352	1 649 440	-10,9	
<b>Norte</b>							
Número de Edifícios	1 392	1 352	1 482	1 463	1 335	-4,1	
Reabilitação	278	271	310	298	254	-8,6	
Construções novas	1 114	1 081	1 172	1 165	1 081	-3,0	
para Habitação familiar	841	819	881	913	845	0,5	
Fogos	1 762	2 034	1 987	1 883	1 968	11,7	
Área total (m <sup>2</sup> )	724 269	734 476	742 459	746 060	695 749	-3,9	
<b>Centro</b>							
Número de Edifícios	978	1 050	1 050	964	913	-6,6	
Reabilitação	200	216	205	186	154	-23,0	
Construções novas	778	834	845	778	759	-2,4	
para Habitação familiar	536	567	556	552	543	1,3	
Fogos	884	1 031	965	1 048	1 005	13,7	
Área total (m <sup>2</sup> )	548 584	411 081	430 170	392 363	391 138	-28,7	
<b>Área Metropolitana de Lisboa</b>							
Número de Edifícios	651	648	619	689	663	1,8	
Reabilitação	80	68	59	80	71	-11,3	
Construções novas	571	580	560	609	592	3,7	
para Habitação familiar	476	477	445	516	505	6,1	
Fogos	1 242	959	1 150	936	1 107	-10,9	
Área total (m <sup>2</sup> )	293 919	264 800	306 062	321 880	307 929	4,8	
<b>Alentejo</b>							
Número de Edifícios	304	314	322	283	298	-2,0	
Reabilitação	63	77	72	41	56	-11,1	
Construções novas	241	237	250	242	242	0,4	
para Habitação familiar	175	158	158	159	166	-5,1	
Fogos	253	202	184	163	184	-27,3	
Área total (m <sup>2</sup> )	115 137	82 332	115 528	123 962	90 847	-21,1	
<b>Algarve</b>							
Número de Edifícios	168	175	160	135	139	-17,3	
Reabilitação	48	57	48	37	32	-33,3	
Construções novas	120	118	112	98	107	-10,8	
para Habitação familiar	109	104	103	83	93	-14,7	
Fogos	297	367	341	201	305	2,7	
Área total (m <sup>2</sup> )	84 037	160 290	65 139	79 452	96 311	14,6	
<b>R.A. Açores</b>							
Número de Edifícios	178	204	182	167	150	-15,7	
Reabilitação	52	60	49	47	38	-26,9	
Construções novas	126	144	133	120	112	-11,1	
para Habitação familiar	89	105	97	87	83	-6,7	
Fogos	96	174	143	98	102	6,3	
Área total (m <sup>2</sup> )	40 474	68 037	55 280	33 513	35 729	-11,7	
<b>R.A. Madeira</b>							
Número de Edifícios	75	70	86	81	65	-13,3	
Reabilitação	17	19	19	25	20	17,6	
Construções novas	58	51	67	56	45	-22,4	
para Habitação familiar	49	38	51	48	40	-18,4	
Fogos	71	114	87	94	159	123,9	
Área total (m <sup>2</sup> )	44 321	47 651	27 778	25 122	31 737	-28,4	

Nota: \* Variação homóloga - Variação do trimestre face ao trimestre homólogo;

\*\*Informação sobre obras concluídas com base nas Estimativas de Obras Concluídas.





## NOTA METODOLÓGICA

**Estimativas das Obras Concluídas** - Os resultados relativos a Obras Concluídas assentam numa metodologia que permite a divulgação trimestral numa lógica de estimação sujeita aos menores desvios possíveis, sendo o prazo efetivo de conclusão de uma obra estimado a partir do seu prazo previsto (ou seja, o prazo que decorre entre a autorização de construção e a conclusão efetiva da obra, e que é obtido na licença), com base num modelo de regressão linear, segundo os diferentes tipos e fins a que se destina a edificação.

**Licenciamento de Obras** - Pretende-se, com esta operação estatística, obter dados que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do setor da construção de edifícios, na perspetiva da intenção futura de realização de obras. Os dados disponibilizados neste destaque são obtidos tendo por base a informação sobre as licenças emitidas mensalmente pelas 308 Câmaras Municipais de todo o País, no âmbito do Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas (SIOU).

**Revisões Mensais:** Por se tratar de informação administrativa, os dados do licenciamento de obras são atualizados mensalmente no decorrer do ano, sendo sujeitos a revisões mensais e trimestrais. Faz-se notar que no contexto da pandemia COVID-19, se têm verificado atrasos na receção de alguma informação das Câmaras Municipais, dado que muitos dos serviços estiveram encerrados ou com limitações, não tendo sido possível o envio atempado da globalidade da informação ao INE, o que ocasiona revisões extraordinárias a dados anteriormente divulgados.

**Revisões face ao último destaque:**

	VARIÇÃO HOMÓLOGA	
	1º Trimestre 2022	
	Publicação anterior	Publicação atual
Edifícios Licenciados	0,6%	1,6%
Fogos Licenciados	9,3%	10,1%

**Revisão da série:** Neste destaque é atualizada a série para os anos de 2011 e seguintes, de acordo com a Política de Revisões do SIOU de atualização da informação no período intercensitário. Consequentemente, registam-se alterações nos valores trimestrais divulgados anteriormente.

**Taxa de variação homóloga** - A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A taxa de variação homóloga dos dados relativos ao licenciamento de obras no presente destaque apresenta revisões tanto nos edifícios como nos fogos, em consequência das correções enviadas pelas Câmaras Municipais.

**Taxa de variação trimestral** - A variação trimestral compara o nível de cada variável com o trimestre imediatamente anterior.

**Outras informações** - Para mais informação relacionada com o Licenciamento de Obras e Obras Concluídas, consulte a Base de Dados do Portal do INE, onde já se encontra disponível informação do Licenciamento de Obras relativa a JULHO de 2022.



## INDICADORES:

- [Edifícios licenciados \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\), Tipo de obra e Destino da obra; Mensal](#)
- [Fogos licenciados \(N.º\) em construções novas para habitação familiar por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipologia do fogo; Mensal](#)
- [Fogos concluídos \(N.º\) em construções novas para habitação familiar por Localização geográfica \(NUTS - 2013\); Trimestral](#)

## CONCEITOS:

**destino da obra** - tipo de utilização dado à edificação tal como habitação, agricultura, comércio, indústria entre outros.

**fogo** - parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

**licença de operações urbanísticas** - autorização concedida pelas Câmaras Municipais e anterior à realização de um conjunto de operações urbanísticas, excetuando aquelas cujo proprietário é uma entidade isenta.

**obra concluída** - obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

**tipo de obra** - classificação dos trabalhos efetuados em edifícios ou terrenos segundo as seguintes modalidades: construção nova, ampliação, alteração, reconstrução e demolição.

**obras de reabilitação** - compreendem as obras de ampliação, alteração e reconstrução de edifícios.

## SIGLAS E DESIGNAÇÕES

INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
m <sup>2</sup>	Metros quadrados
Nº	Número absoluto
n.e.	Não especificado
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (2013)
p.p.	Pontos percentuais
SIOU	Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas

---

**Data do próximo destaque trimestral** – 14 de dezembro de 2022

---